

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO PARA ATUAR SOBRE AS DESIGUALDADES SOCIAIS E SUAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Kênia Lara da Silva¹, Letícia Luzia Ferreira Silva², Rayssa Assunção Guimarães², Elen Cristiane Gandra³, Ana Renata Moura Rabelo³

INTRODUÇÃO: As diferentes dimensões ou categorias que produzem desigualdades entre os homens são ainda hoje tema de estudos, pesquisas e políticas nacionais e internacionais. Combater as desigualdades está claramente definido como uma ação no escopo da enfermagem. Contudo, esse papel é subutilizado dentro da sua prática, sendo necessárias iniciativas que desenvolvam a competência na sua dimensão técnica e política, bem como conhecimentos e processos formativos que preparem os enfermeiros para se engajar em análise e defesa de ações de redução das desigualdades. **OBJETIVO:** Analisar as competências requeridas do enfermeiro para atuar sobre as Desigualdades sociais. **MÉTODO:** Os dados foram obtidos por meio de um questionário online, disponibilizado na Plataforma SurveyMonkey, com perguntas no modelo de escala Likert. Participaram do levantamento 180 estudantes e 85 docentes de Cursos de Graduação em Enfermagem de diferentes regiões do país. **RESULTADOS:** Os participantes indicam um alto grau de concordância quanto as seguintes competências do enfermeiro para atuar frente às desigualdades sociais: Advocacia em saúde, Competência política, Competência cultural, Reconhecimento das necessidades individuais e coletivas, Produção de mudanças, Responsabilidade e ética, ao longo do curso. Em especial, os participantes indicam que as Competências Advocacia e Responsabilidade devem ser desenvolvidas predominantemente por meio de aulas; o Reconhecimento das necessidades individuais e coletivas e a Produção de mudanças, por meio de estágios; a Competência cultural e a Competência política, com a participação em atividades extracurriculares (Movimentos estudantis e Ligas acadêmicas). **CONCLUSÃO:** O estudo traz as principais competências a serem desenvolvidas na perspectiva dos docentes e discentes de enfermagem assim como as respectivas estratégias para desenvolvê-las durante a formação. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES:** Os achados do estudo sinalizam importantes contribuições para construção de um modelo de ensino das competências do enfermeiro frente às desigualdades sociais.

Descritores: Fatores Socioeconômicos, Iniquidade Social, Marginalização Social, Enfermagem.

Referências:

BENTON D.C., AL MAAITAH R. & GHARAIBEH M. An integrative review of pursuing policy and political competence. *International Nursing Review* 64, 135–145, 2017.

MELO, W.S, OLIVEIRA, P.J.F., MONTEIRO, F.P.M.; SANTOS, F.C.A.; SILVA, M.J.N.; CALDERON, C.J., et al. Guide of attributes of the nurse's political competence: a methodological study. *Rev Bras Enferm*; 70(3):526-34. 2017.

NETTO, L.; SILVA, K.L. Reflective practice and the development of competencies for health promotion in nurses' training. *Rev. esc. enferm. USP*, 52, e03383, 2018.

¹ Enfermeira, Professora da Escola de Enfermagem da UFMG, doutora em enfermagem, Coordenadora do Colegiado de Pós-graduação em Enfermagem e pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem (NUPEPE). **email:** kenialara17@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da UFMG e bolsista de Iniciação Científica

³ Enfermeira, doutoranda em enfermagem pela Escola de Enfermagem da UFMG